

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Tracionamento ortodôntico de canino impactado associado a reabsorção radicular severa do incisivo lateral adjacente

Carneiro, G.U.¹; Poiani, J.G.R.¹; Sant'Anna, G. Q.²; Bellini-Pereira, S. A.³; Bramante, F.S.⁴; Garib, D. G.⁵

¹ Aluna(o) do terceiro ano da graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru na Universidade de São Paulo (FOB-USP).

² Aluno do quarto ano da graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru na Universidade de São Paulo (FOB-USP).

³ Doutorando em Ciências Odontológicas Aplicadas, com área de concentração em Ortodontia, pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP).

⁴ Professor e Coordenador do curso de especialização em Ortodontia da Universidade Católica Madre y Maestra (PUCMM), Santiago dos Caballeros, República Dominicana.

⁵ Professora Doutora do Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP).

Caninos permanentes impactados são uma das maiores preocupações para ortodontistas. Sua etiologia é multifatorial e o diagnóstico precoce é muito importante. O tracionamento do elemento impactado faz-se necessário principalmente devido a fatores funcionais, mas também está relacionado a fatores estéticos e a autoestima do paciente. O presente relato de caso tem como objetivo apresentar o tracionamento ortodôntico de um canino impactado associado a reabsorção radicular severa do incisivo lateral adjacente. A paciente de 11 anos compareceu ao consultório com a queixa de “dente da frente de baixo fora de posição”. Após exame clínico, foi observado apinhamento na região anteroinferior e ausência dos caninos permanentes superiores. Pelo exame radiográfico foi possível diagnosticar a impacção dos caninos superiores, ambos já reabsorvendo as raízes dos incisivos laterais, principalmente do lado direito. Inicialmente foi realizada a extração dos caninos decíduos superiores para favorecer o posicionamento correto dos caninos permanentes. Entretanto, após 3 meses, por meio de radiografias periapicais, observou-se que os caninos continuavam em posição inadequada. Foi optado por realizar a expansão rápida da maxila com um disjuntor do tipo borboleta para obtenção de espaço na região da pré-maxila. Com a expansão, a impacção do dente 23 foi solucionada, mas o dente 13 continuou sobre a raiz do dente

12 caracterizando uma reabsorção severa da raiz. Portanto, o tracionamento ortodôntico foi eleito como melhor opção para o dente 13. No ato cirúrgico, a coroa do dente foi exposta permitindo a colagem de dois botões e o tracionamento foi feito com fios de amarrilho, elásticos e cantilever. Após 7 meses, o dente 13 foi tracionado com sucesso e uma contenção fixa foi instalada. A paciente finalizou o tratamento com ortodontia fixa e foi acompanhada regularmente. Após 9 anos de controle, observou-se estabilidade da relação oclusal e manutenção da condição radicular do incisivo lateral.